Sony World Photography Awards

World Photography Organisation

JAMES BARNOR, PRÊMIO *EXTRAORDINÁRIA CONTRIBUIÇÃO PARA A FOTOGRAFIA* DE 2027

- **Uma exposição especial do trabalho de James Barnor será apresentada na Somerset House, em Londres, de 16 de abril a 3 de maio de 2027.**
- **Barnor será homenageado na 20ª cerimônia anual dos Sony World Photography Awards.**

LONDRES, 5 DE NOVEMBRO DE 2026. James Barnor foi anunciado hoje como o vencedor do prêmio *Extraordinária Contribuição para a Fotografia* nos Sony World Photography Awards 2027, a histórica 20ª edição que celebra duas décadas de apoio a fotógrafos de todo o mundo.

Reconhecido como o primeiro fotojornalista de Gana, Barnor documentou a jornada de seu país rumo à independência em 1957 e, posteriormente, fundou o primeiro laboratório de fotografia colorida do país. Seu trabalho une continentes e culturas, e retrata as comunidades negras em Acra e Londres durante décadas de profunda transformação. Barnor é mais conhecido por seus retratos notáveis, tirados entre as décadas de 1950 e 1970, que celebram a beleza, o estilo e o glamour da vida social negra. De seu renomado estúdio Ever Young às ruas do centro de Acra e do centro de Londres, Barnor capturou a identidade de seus retratados, e criou um arquivo visual de suas vidas cotidianas. Com este prêmio, se junta a uma ilustre lista de nomes cujas carreiras moldaram a história da fotografia.

Uma retrospectiva com mais de 50 obras de James Barnor estará em exibição na Somerset House, em Londres, no próximo mês de abril, como parte de uma apresentação especial na exposição principal dos Sony World Photography Awards 2027. Traçando sua trajetória de Acra a Londres, seus estudos em fotografia colorida e seu retorno a Gana, a retrospectiva reúne impressões fotográficas e materiais efêmeros de toda a sua carreira, e destaca os momentos que marcaram sua trajetória artística.

Barnor nasceu em 1929 e foi treinado por seu primo, o fotógrafo de retratos J. P. D. Dodoo. Em 1950, se tornou o primeiro fotógrafo contratado do recém-lançado jornal Daily Graphic, de Gana, que deu voz e representatividade aos ganenses nesse período de

rápidas mudanças sociais. Como fotojornalista, documentou esse momento da história através dos olhos daqueles que o viveram, desde comícios e desfiles de rua até a declaração de independência de Kwame Nkrumah. Em 1953, abriu o estúdio Ever Young no bairro de Jamestown, em Acra, onde fotografou vendedores, estudantes e guardas de trânsito ao lado de juízes e figuras políticas, e, desse modo, capturou uma sociedade em processo de se definir.

Se mudou para o Reino Unido em 1959 para aprofundar seus conhecimentos técnicos sobre o meio, estudou no Medway College of Art, em Kent, e passou a trabalhar como técnico de impressão colorida na Colour Processing Laboratories, um dos principais laboratórios de revelação colorida da Grã-Bretanha. Nesse período, Barnor também trabalhou para a *Drum*, a influente revista sul-africana de estilo de vida negra, conhecida por suas reportagens contra o apartheid, onde seus retratos de modelos e celebridades negras apareceram nas capas e nas páginas de moda da publicação. Essas imagens passaram a fazer parte de uma linguagem visual mais ampla do continente africano e de sua diáspora, e serviram como pontos de referência essenciais para os leitores e inspiraram fotógrafos e artistas nas décadas seguintes.

Uma década depois, após um treinamento na Agfa-Gevaert na Bélgica e na Alemanha, Barnor retornou a Gana como representante técnico da empresa. Montou o primeiro laboratório de revelação colorida do país e apresentou a fotografia colorida a novos públicos, ao mesmo tempo em que continuou a trabalhar como fotógrafo e jornalista. Seu trabalho foi fundamental para moldar a tradição da fotografia em Gana e abrir caminho para aspirantes a fotógrafos em toda a região.

No início da década de 1990, voltou a se estabelecer em Londres, onde mora até hoje. A obra de Barnor já foi tema de inúmeras exposições e publicações, incluindo uma retrospectiva itinerante com curadoria de Hans Ulrich Obrist, exibida na Serpentine, em Londres, em 2021, no MASI, em Lugano, na Suíça, em 2022, e no Detroit Institute of Arts, nos EUA, em 2023. *James Barnor: Stories, Pictures from the Archive (1947-1987)*, com curadoria de Matthieu Humery, estreou no LUMA Arles, na França, em 2022, e foi marcada pelo lançamento do Prêmio James Barnor, dedicado a fotógrafos africanos. Em outubro de 2023, a exposição *James Barnor, Studio of Life* foi inaugurada no FOMU, em Antuérpia, na Bélgica. Coincidindo com o 95º aniversário do fotógrafo, o festival "James Barnor 95" foi realizado em Acra e Tamale, no Gana, em maio de 2024, com uma programação de um mês. Em 2025, seu trabalho foi apresentado na exposição *Ideas of Africa: Portraiture and Political Imagination* no Museu de Arte Moderna (MoMA), nos EUA. Em 2026, o trabalho de Barnor foi exibido como parte da exposição de Ibrahim Mahama, *Le Temps des Récoltes*, na Fondation Cartier pour l'art contemporain, na França.

O prêmio *Extraordinária Contribuição para a Fotografia* reconhece as vozes por trás de alguns dos trabalhos fotográficos mais inovadores de nosso tempo. James Barnor passa a integrar uma lista ilustre de nomes que inclui Martin Parr (2017), Graciela Iturbide (2021), Edward Burtynsky (2022), Sebastião Salgado (2024), Susan Meiselas (2025) e Joel Meyerowitz (2026).

James Barnor receberá seu prêmio na cerimônia de gala anual em Londres, no dia 15 de abril de 2027, durante uma noite de comemorações em que serão anunciados os vencedores gerais dos Sony World Photography Awards 2027.

NOTAS AOS EDITORES

Para questões de imprensa, contactar
Polly Brock / Vanda Ivančić / Wiktoria Czajka
media@creoarts.com

JAMES BARNOR

Barnor nasceu em Gana em 1929 e abriu seu renomado estúdio Ever Young em Acra, onde imortalizou uma nação no momento de sua independência. Foi um dos primeiros fotojornalistas a colaborar com o *The Daily Graphic*, um jornal publicado em Gana pelo Daily Mirror Group, de Londres. Em 1959, dois anos após a independência de Gana, Barnor mudou-se para Londres a fim de aprofundar seus conhecimentos técnicos sobre o meio. Descobriu a fotografia colorida no Medway College of Art, e suas fotos foram publicadas na primeira página da *Drum*, uma importante revista fundada na África do Sul em 1951 e símbolo do movimento antiapartheid. Capturou de forma eloquente o espírito da "Swinging London" e as experiências da diáspora africana na capital britânica. No final da década de 1960, foi contratado pela Agfa-Gevaert e retornou ao Gana para montar o primeiro laboratório de fotografia a cores do país. Permaneceu lá pelos vinte anos seguintes, onde trabalhou em seu novo Studio X23 como fotógrafo autônomo e para órgãos públicos em Acra. Hoje, Barnor vive no Reino Unido e dedica a maior parte de seu tempo ao seu trabalho, com o espírito de transmitir seu conhecimento. Suas obras fazem parte de coleções institucionais em todo o mundo, incluindo o Museu de Arte Moderna (MoMA), o Tate, o Victoria and Albert Museum, a National Portrait Gallery, o Centro Pompidou, o Musée du quai Branly – Jacques Chirac, o Detroit Institute of Arts, a National Gallery of Art em Washington, D.C., e a Photo Elysée.

SONY WORLD PHOTOGRAPHY AWARDS

Produzido pela Creo no âmbito da sua vertente de fotografia, a World Photography Organisation, os internacionalmente aclamados Sony World Photography Awards são um dos eventos mais importantes do calendário fotográfico mundial. Agora na sua 19a edição, os prêmios de participação gratuita representam uma voz global para a fotografia e fornecem uma visão vital sobre a fotografia contemporânea atual. Atualmente na sua 20ª edição, os Sony World Photography Awards tornaram-se a plataforma definitiva para a celebração dos fotógrafos contemporânes, e estabelecem o padrão para a narrativa visual. Ao divulgar o trabalho dos fotógrafos para públicos globais, os prêmios oferecem oportunidades decisivas para suas carreiras e visibilidade, além de prêmios que incluem equipamentos da Sony Digital Imaging, prêmios em dinheiro e a chance de expor na prestigiosa exposição anual na Somerset House, em Londres, que posteriormente segue em turnê internacional por diversos locais. Todos os anos, o prêmio também reconhece os artistas mais influentes do mundo que atuam nessa área por meio do prêmio "Extraordinária Contribuição para a Fotografia". O aclamado fotógrafo James Barnor é o vencedor de 2027, juntando-se a uma lista ilustre de nomes icônicos, que inclui Martin Parr (2017), Graciela Iturbide (2021), Sebastião Salgado (2024) e Joel Meyerowitz (2026).
worldphoto.org.

WORLD PHOTOGRAPHY ORGANISATION

A World Photography Organisation é uma plataforma global líder dedicada ao desenvolvimento e avanço da cultura fotográfica. A sua programação e iniciativas de competição oferecem oportunidades valiosas para os artistas que trabalham no setor da fotografia e ajudam a ampliar o diálogo em torno do seu trabalho. Os Sony World Photography Awards são o principal programa da World Photography Organisation. Criados em 2007, são um dos maiores e mais prestigiados concursos de fotografia do mundo; celebram o trabalho de fotógrafos líderes e emergentes e, anualmente, atraem dezenas de milhares de visitantes de todo o mundo às suas exposições. A World Photography Organisation é o ramo dedicado à fotografia da Creo, que organiza eventos e programas em três setores: fotografia, cinema e arte contemporânea. worldphoto.org.

SIGA A WORLD PHOTOGRAPHY ORGANISATION NAS REDES SOCIAIS
Instagram: @worldphotoorg
LinkedIn: World Photography Organisation
Facebook: World Photography Organisation

CREO
A Creo põe em marcha e organiza eventos e programação em três setores chave: fotografia, cinema e arte contemporânea. Fundada em 2007 como World Photography Organisation, a Creo expandiu o seu âmbito de atuação, aprofundando a sua missão de desenvolver oportunidades significativas para criativos e de expandir o alcance das suas atividades culturais Seus projetos mais emblemáticos incluem os prêmios Sony World Photography Awards, Sony Future Filmmaker Awards e PHOTOFAIRS. Creo trabalha em colaboração com a Angus Montgomery Arts para realizar os empreendimentos do grupo, que incluem algumas das principais feiras de arte do mundo. Seu nome deriva do latim e significa "eu crio", e dali surge seu espírito de empoderar e dar representação às vozes criativas. creoarts.com.

SONY GROUP CORPORATION
A Sony Group Corporation é uma empresa de entretenimento criativo com uma base sólida de tecnologia. Desde serviços de jogos e de rede até música, imagens, produtos e soluções eletrônicas, soluções de imagem e detecção e serviços financeiros, o objetivo da Sony é encher o mundo de emoção através do poder da criatividade e da tecnologia. Para obter mais informações, visite: sony.com/en.

SONY CORPORATION
A Sony Corporation é uma subsidiária da Sony Group Corporation e é responsável pelo segmento de Entretenimento, Tecnologia e Serviços (ET&S). Com a missão de "criar o futuro do entretenimento através do poder da tecnologia em conjunto com os criadores", visa continuar a fornecer o *Kando** às pessoas em todo o mundo. Para obter mais informações, visite: sony.net.
** Kando é uma palavra japonesa que pode ser traduzida como a sensação de assombro e emoção que uma pessoa sente quando experimenta algo maravilhoso e surpreendente pela primeira vez.*